



Balço individual em 31 de Dezembro de 2024
(montantes em euros)
SNC-AP

M
L
A

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2024	31-12-2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8	5.400.220,34	5.341.910,80
Propriedades de investimento	9	4.311.322,23	4.365.261,22
		9.711.542,57	9.707.172,02
Ativo corrente			
Inventários	10	93.777,24	55.863,67
Cientes, contribuintes e utentes	17.1	815,25	13.613,00
Estado e outros entes públicos	16.1	1.467,20	2.988,24
Outros contas a receber	15.2	333,76	302,56
Diferimentos	17.2	3.756,39	3.858,37
Outros instrumentos financeiros	5	436.129,05	415.732,59
Caixa e depósitos	5	354.761,11	534.356,74
		891.040,00	1.026.715,17
Total ativo		10.602.582,57	10.733.887,19
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	15.4	9.271.303,71	9.271.303,71
Resultados transitados	15.4	(916.512,13)	(707.506,50)
Outras variações no Património Líquido	15.4	2.119.308,65	2.124.763,96
Resultado líquido do período	15.4	(151.156,56)	(209.005,63)
Total do Património Líquido		10.322.943,67	10.479.555,54
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	18.1	192.030,77	178.675,24
Estado e outros entes públicos	16.1	11.770,20	12.944,04
Financiamentos Obtidos	18.2	0,00	64,42
Outras contas a pagar	15.2	40.556,93	34.485,95
Diferimentos	9	35.281,00	28.162,00
		279.638,90	254.331,65
Total do Passivo		279.638,90	254.331,65
Total do Património Líquido e do Passivo		10.602.582,57	10.733.887,19



Demonstração dos Resultados por Naturezas individual
do período findo em 31 de Dezembro de 2024

(montantes em euros)

SNC-AP

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas	11	32.525,65	11.028,57
Prestações de serviços	11	24.396,89	26.014,25
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	12	0,00	4.444,80
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(11.197,30)	(21.610,16)
Fornecimentos e serviços externos	20	(246.566,67)	(287.375,23)
Gastos com o pessoal	21	(213.693,49)	(177.377,18)
Aumentos/reduções de justo valor	5	20.396,46	29.224,22
Outros rendimentos e ganhos	11;22	386.461,11	332.096,96
Outros gastos e perdas	23	(11.343,26)	(3.090,08)
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		(19.020,61)	(86.643,85)
Gastos/reversões de depreciação e amortização	8;9	(137.243,50)	(121.732,78)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		(156.264,11)	(208.376,63)
Juros e gastos similares obtidos	15.3;24	5.868,78	96,33
Resultado antes de impostos		(150.395,33)	(208.280,30)
Imposto sobre o rendimento	14	(761,23)	(725,33)
Resultado líquido do período		(151.156,56)	(209.005,63)



Handwritten signature or initials in blue ink.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA, DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em euros)

	Notas	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		72.342,76	33.883,39
Pagamentos a fornecedores		(297.818,56)	(140.394,90)
Pagamentos ao pessoal		(195.999,76)	(177.386,01)
Caixa gerada pelas operações		(421.475,56)	(283.897,52)
Outros recebimentos / pagamentos		149,78	7.978,93
Fluxos das actividades operacionais [a]		(421.325,78)	(275.918,59)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(141.614,05)	(2.266.615,57)
Investimentos financeiros		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Propriedades de Investimento		377.411,00	324.091,88
Investimentos financeiros		-	-
Juros e rendimentos similares		-	96,33
Fluxos das actividades de investimento [b]		235.796,95	(1.942.427,36)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos		-	29,96
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		-	1.796.030,00
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		5.933,20	-
Redução de capital e de outros instrumentos de capital		-	-
Fluxos das actividades de investimento [c]		5.933,20	1.796.059,96
Varição de caixa e seus equivalentes [a+b+c]		(179.595,63)	(422.285,99)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	534.356,74	956.642,73
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	354.761,11	534.356,74
		(179.595,63)	(422.285,99)



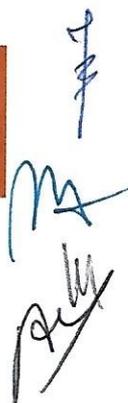
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe					Interesses minoritários	Total do património líquido
		Capital/ Património Realizado	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	6	9.271.303,71	(507.131,57)	334.189,27	(200.374,93)	8.897.986,48		8.897.986,48
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Aplicação do resultado do período			(200.374,93)		200.374,93	0,00		0,00
Realização subsídios ao investimento						0,00		0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	0,00	(200.374,93)	0,00	200.374,93	0,00	0,00	0,00
RESULTADO INTEGRAL	8				(209.005,63)	(209.005,63)		(209.005,63)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	9=7+8				(209.005,63)	(209.005,63)	0,00	(209.005,63)
Outras operações				1.790.574,69		1.790.574,69		1.790.574,69
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	11=6+7+8+10	9.271.303,71	(707.506,50)	2.124.763,96	(209.005,63)	10.479.555,54	0,00	10.479.555,54



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Montantes expressos em Euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe					Interesses minoritários	Total do património líquido
		Capital/ Património Realizado	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	9.271.303,71	(707.506,50)	2.124.763,96	(209.005,63)	10.479.555,54		10.479.555,54
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Aplicação do resultado do período			(209.005,63)		209.005,63	0,00		0,00
Outras alterações no capital próprio						0,00		0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2	0,00	(209.005,63)	0,00	209.005,63	0,00	0,00	0,00
RESULTADO INTEGRAL	3				(151.156,56)	(151.156,56)		(151.156,56)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	4=2+3				(151.156,56)	(151.156,56)	0,00	(151.156,56)
Outras operações				(5.455,31)		(5.455,31)		(5.455,31)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	5	9.271.303,71	(916.512,13)	2.119.308,65	(151.156,56)	10.322.943,67	0,00	10.322.943,67



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação da entidade

A FUNDAÇÃO INSTITUTO ARQUITECTO JOSÉ MARQUES DA SILVA ("Fundação"), com sede na Praça Marques de Pombal nº 30 – 4000-390 Porto, com início de atividade em 24-11-2008 – NIF: 508675650 e que tem como atividade principal a promoção cultural, científica e pedagógica, conservação e divulgação de todo o património artístico e arquitetónico do Arquitecto José Marques da Silva.

Estrutura Organizacional:

- Conselho Diretivo:
 - Professora Doutora Fátima Vieira, Presidente
 - Professor Doutor Luís Urbano, Vice-Presidente
 - Professor Doutor Armando Malheiro da Silva, Vogal
 - Professora Doutora Graciela Machado, Vogal

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- 2.1. As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da Fundação e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovadas pelo:
- Decreto-Lei n.º 192/2018, de 11 de setembro e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para entidade.

3. Adoção do SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas) pela primeira vez

Até 31 de Dezembro de 2017, a Empresa elaborou, aprovou e publicou, para efeito do cumprimento da legislação comercial vigente, demonstrações financeiras de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal até àquela data, vertidos no SNC -ESNL, Diretrizes Contabilísticas e demais legislação complementar. A entidade passou a estar enquadrada no normativo acima descrito, no ponto 2.1.

As reclassificações efetuadas com efeito a 1 de janeiro de 2018, data de transição, foram efetuadas de acordo com as disposições da NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das normas contabilísticas e de relato financeiro.

O efeito dos ajustamentos relacionados com a adoção das NCRF, reportado a 1 de janeiro de 2009, foi registado em resultados transitados, conforme estabelecido na NCRF 3.

A entidade, quanto a este respeito, considerou o que consta no artigo 14 do Decreto-Lei n. 192/2015, de 11 de setembro, (com a redação dada pelo Decreto-Lei 85/2016, de 21 de dezembro), o qual teve em consideração as orientações constantes da IPSAS 33 s IPSAS e da Norma Contabilística e de Relato Financeiro 3 do SNC.

4. Principais políticas contabilísticas

4.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data, deduzido das depreciações acumuladas e de perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, numa base de duodécimos de acordo com a tabela fiscalmente aceite.

O imobilizado respeitante a obras de arte, coleções, recheio das casas, capela etc., não teve amortizações.

	Anos
Equipamento básico	8 a 10 Anos
Equipamento administrativo	3 A 8 Anos



Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são registados como gastos do exercício em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos no valor contabilístico do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

b) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data, deduzido das depreciações acumuladas e de perdas por imparidade.

As propriedades de investimento são essencialmente constituídas por edifícios e obras realizadas em edifícios que se encontram arrendados.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, numa base de duodécimos de acordo com a tabela fiscalmente aceite.

Edifícios e outras construções

Anos
10 Anos

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são registados como gastos do exercício em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos no valor contabilístico do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

É convicção do Conselho Diretivo que o justo valor das referidas propriedades de investimento não difere significativamente do valor contabilístico das mesmas à data do balanço.

c) Inventários

Os inventários, que integram livros destinados à venda, encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. O custo de aquisição inclui as despesas diretamente incorridas na sua produção.

d) Instrumentos financeiros

1) Créditos a receber e Outros instrumentos financeiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)", de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Fundação tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.



2) Fornecedores e Outras contas a pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal.

3) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e equivalentes do caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Ao nível da demonstração (consolidada) dos fluxos de caixa, a rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" compreende também os descobertos bancários, incluídos na rubrica do passivo corrente "Financiamentos obtidos".

e) **Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes**

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Fundação como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da Fundação; ou (1) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um ex fluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a Fundação. A Fundação não reconhece ativos contingentes nas suas demonstrações financeiras mas apenas procede à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar para a Fundação forem prováveis. Quando a realização do proveito for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

f) **Especialização de exercícios**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outros ativos correntes e outros passivos correntes" ou "Diferimentos".

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o montante de rendimentos a reconhecer integra o diferimento das rendas de janeiro de 2025 e 2024 e liquidadas em dezembro do ano anterior.

g) **Impostos sobre o rendimento do período**

Os impostos sobre o rendimento registados em resultados, incluem o efeito dos impostos correntes e impostos diferidos. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Fundação, de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e dos passivos para efeitos de registo contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico. O imposto é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e periodicamente avaliados, utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as



diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas, à data de balanço, em cada jurisdição e que se espera que venham a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os ativos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Anualmente é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa atual de recuperação futura.

h) Subsídios governamentais ou de outras entidades públicas

Os subsídios recebidos no âmbito de programas de formação profissional ou subsídios à exploração, são registados na rubrica "Subsídios à exploração" da demonstração dos resultados do período em que estes programas são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se torne recebível num período posterior, onde será rendimento do período em que se tornar recebível.

i) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras da Fundação. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

j) Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho Diretivo da Fundação baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023 incluem:

- Vidas úteis dos ativos tangíveis, nomeadamente edifícios;
- Registo de perdas por imparidade.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva, conforme disposto nas NCP.

4.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada pelo método direto. A Fundação classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, incluindo os valores cativos de depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em Fundação participadas e recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos fixos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

4.3. Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCP, o Conselho Diretivo da Fundação utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e

Julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

4.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

5. Fluxos de Caixa

5.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

A 31 de dezembro de 2024 e a 31 de dezembro de 2023, o saldo de caixa e de depósitos bancários decompõem-se da seguinte forma:

	31-12-2024	31-12-2023
Caixa:		
Caixa	212,21	500,00
Depósitos bancários:		
Depósito à ordem	19 548,90	117 856,74
Depósito a prazo	335 000,00	416 000,00
TOTAL CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	354 761,11	534 356,74

5.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Outros instrumentos financeiros

A 31 de dezembro de 2024 e a 31 de dezembro de 2023, o saldo de outros instrumentos financeiros decompõem-se da seguinte forma:

	31-12-2024	31-12-2023
Outros instrumentos financeiros:		
Obrigações	436 129,05	415 732,59
TOTAL DE OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	436 129,05	415 732,59

Foi reconhecida uma valorização de 20.396,46 Euros (Em 2023 foi reconhecida uma valorização de 29.224,22 Euros).

6. PARTES RELACIONADAS

a) Natureza do relacionamento das partes relacionadas:

A FUNDAÇÃO relaciona-se com as seguintes partes relacionadas:

Pessoal chave da gestão:

Conselho Diretivo:

- Professora Doutora Fátima Vieira, *Presidente*
- Professor Doutor Luís Urbano, *Vice-Presidente*
- Professor Doutor Armando Malheiro da Silva, *Vogal*
- Professora Doutora Graciela Machado, *Vogal*

[Handwritten signatures and initials]

b) Transações e saldos pendentes

No decurso do presente exercício, a Fundação apresentou as seguintes transações e saldos face a entidades relacionadas:

Partes Relacionadas - 2024	Transações	Saldos pendentes	Perdas por imparidade acumuladas	Perdas por imparidade do período
FUNDAÇÃO UP	1 020,62	39,37	-	-
Loja UP	-	-	-	-
FAUP	1 241,40	84,00	-	-
Livraria da FLUP	-	-	-	-
	2 262,02	123,37	-	-

Partes Relacionadas - 2023	Transações	Saldos pendentes	Perdas por imparidade acumuladas	Perdas por imparidade do período
FUNDAÇÃO UP	64,15	-	-	-
Loja UP	509,60	-	-	-
FAUP	22,40	-	-	-
Livraria da FLUP	-	-	-	-
	596,15	-	-	-

7. Ativos Intangíveis

- a) Os elementos dos ativos intangíveis são depreciados pelo método da linha reta, tendo por base as taxas de amortização 33.33 % previstas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de Setembro.
- b) Os ativos intangíveis apresentam a seguinte decomposição:

		Ano de 2024	
		Programas de Computador	TOTAL
Ativos Intangíveis			
	Saldo em 31.12.2023	4 222,90	4 222,90
Adições		0,00	0,00
Transf. e abates		-	-
	Saldo em 31.12.2024	4 222,90	4 222,90
Amort. e Perdas por imparidade			
	Saldo em 31.12.2023	4 222,90	4 222,90
Adições		0,00	0,00
Transf. e abates		0,00	-
	Saldo em 31.12.2024	4 222,90	4 222,90
VALOR LÍQUIDO		0,00	0,00



[Handwritten signatures and initials]

		Ano de 2023	
		Programas de Computador	TOTAL
Ativos Intangíveis			
	Saldo em 31.12.2022	4 222,90	4 222,90
Adições		0,00	0,00
Transf. e abates			-
	Saldo em 31.12.2023	4 222,90	4 222,90
Amort. e Perdas por imparidade			
	Saldo em 31.12.2022	4 222,90	4 222,90
Adições		0,00	0,00
Transf. e abates		0,00	-
	Saldo em 31.12.2023	4 222,90	4 222,90
VALOR LÍQUIDO		0,00	0,00

c) Não foram registadas amortizações do período em 2024 e 2023.

8. Ativos fixos tangíveis

8.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração:

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de depreciação usado:

A Fundação amortiza os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas:

As depreciações do exercício são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de amortização médias:

Ativos tangíveis	Vida útil	Taxa de amortização
Equipamento básico	0	0%
Equipamento básico – eletrodomésticos para apartamentos	8	12.5%
Equipamento administrativo	3 a 8	12.5% a 33.33%

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Handwritten signature and initials in blue ink.

Ano de 2024							
	Terrenos	Edifícios e Outras Construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Em curso	TOTAL
ACTIVO BRUTO:							
Saldo em 31.12.2023	2.081.655,00	1.985.186,37	1.538.929,10	100.580,29	5.271,91	275.206,96	5.986.829,63
Adições	0,00	0,00	60.845,26	1.211,16	0,00	71.340,00	133.396,42
Transf. e abates	0,00	8.096,28	0,00	0,00	0,00	0,00	8.096,28
Saldo em 31.12.2024	2.081.655,00	1.993.282,65	1.599.774,36	101.791,45	5.271,91	346.546,96	6.128.322,33
DEPRECIACÃO ACUMULADAS:							
Saldo em 31.12.2023	0,00	481.912,80	101.772,41	59.479,83	1.753,79	0,00	644.918,83
Adições	0,00	60.412,69	13.600,30	8.407,35	695,35	0,00	83.115,69
Transf. e abates	0,00	67,47	0,00	0,00	0,00	0,00	67,47
Saldo em 31.12.2024	0,00	542.392,96	115.372,71	67.887,18	2.449,14	0,00	728.101,99
VALOR LÍQUIDO	2.081.655,00	1.450.889,69	1.484.401,65	33.904,27	2.822,77	346.546,96	5.400.220,34

Ano de 2023							
	Terrenos	Edifícios e Outras Construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Em curso	TOTAL
ACTIVO BRUTO:							
Saldo em 31.12.2022	748.750,00	1.522.061,37	1.398.256,06	88.121,00	3.883,12	91.020,00	3.852.091,55
Adições	1.332.905,00	463.125,00	140.673,04	12.459,29	1.388,79	184.186,96	2.134.738,08
Transf. e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31.12.2023	2.081.655,00	1.985.186,37	1.538.929,10	100.580,29	5.271,91	275.206,96	5.986.829,63
DEPRECIACÃO ACUMULADAS:							
Saldo em 31.12.2022	0,00	430.488,76	91.908,63	50.757,45	1.203,11	0,00	574.357,95
Adições	0,00	51.424,04	9.863,78	8.722,38	550,68	0,00	70.560,88
Transf. e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31.12.2023	0,00	481.912,80	101.772,41	59.479,83	1.753,79	0,00	644.918,83
VALOR LÍQUIDO	2.081.655,00	1.503.273,57	1.437.156,69	41.100,46	3.518,12	275.206,96	5.341.910,80

Em Dezembro de 2023, foi escriturada uma transferência dos imóveis, abaixo identificados, localizados no concelho de Barcelos, resultantes da Herança de Maria José Marques da Silva Martins, em benefício da Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva, conforme descrito no seu testamento:

Imóveis	Valor (€)
"Quinta Bouça da Torre e Fonte Nova e Campo da Macieirinha e Vinha Nova", Rio Covo Santa Eugénia	312.500,00 €
"Vacaria" composto de casa de habitação, logradouro e terreno de cultura, Rio Covo Santa Eugénia	175.000,00 €
"Campo da Angelina", Rio Covo Santa Eugénia	42.000,00 €
"Bouça dos Canais e Campinho", Rio Covo Santa Eugénia	40.345,00 €
"Bouça do Cruzeiro", Rio Covo Santa Eugénia	250.000,00 €
"Bouça da Coturela", Rio Covo Santa Eugénia	21.250,00 €
"Bouça da Ribeira", Rio Covo Santa Eugénia	51.895,00 €
"Bouça do Caminho das Areias", art.º 621, Rio Covo Santa Eugénia	5.000,00 €
"Bouça do Caminho das Areias", art.º 620, Rio Covo Santa Eugénia	5.000,00 €
"Bouça do Caminho das Areias", art.º 622, Rio Covo Santa Eugénia	98.750,00 €
"Bouça Grande", art.º 626, Rio Covo Santa Eugénia	125.750,00 €
"Gatão ou Seara", art.º 623, Rio Covo Santa Eugénia	68.665,00 €
"Quinta do Paço de Cima" composto por cassa torre e térrea e eirado de lavradio, art.º 101 e 265, Rio Covo Santa Eugénia	442.500,00 €
"Bouça de Chelas", art.º 257, Airó	18.750,00 €
"Campo da Areosa", art.º 272, Airó	138.625,00 €
TOTAL	1 796 030,00 €

8.2. Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de custo de outros ativos durante o período:

Ativos Fixos Tangíveis	31.12.2024	31.12.2023
Terrenos	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	60 412,69	51 424,04
Equipamento básico	13 600,30	9 863,78
Equipamento administrativo	8 407,35	8 722,38
Outros ativos fixos tangíveis	695,35	550,68
TOTAL	83 115,69	70 560,88

8.3. Depreciação acumulada no final do período:

Depreciações Acumuladas	31.12.2024	31.12.2023
Terrenos	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	542 392,96	481 912,80
Equipamento básico	115 372,71	101 772,41
Equipamento administrativo	67 887,18	59 479,83
Outros ativos fixos tangíveis	2 449,14	1 753,79
TOTAL	728 101,99	644 918,83

9. Propriedades de Investimento

9.1. Divulgações sobre propriedades de investimento (Modelo custo)

	Ano de 2024		
	Terrenos	Edifícios e Outras Construções	TOTAL
Propriedades Investimento			
Quantia Escriturada Inicial	2.639.960,00	1.725.301,22	4.365.261,22
Adições	0,00	8.217,63	8.217,63
Transf. e abates	0,00	-8.096,28	-8.096,28
Depreciações do período	0,00	-54.127,81	-54.127,81
Transf. Internas à entidade	0,00	-67,47	-67,47
Saldo em 31.12.2024	0,00	-54.195,28	-54.006,46
Quantia Escriturada Final	2.639.960,00	1.671.362,23	4.311.322,23
Rendimentos do Exercício:			
Rendas	0,00	377.411,00	377.411,00



	Ano de 2023		
	Terrenos	Edifícios e Outras Construções	TOTAL
Propriedades Investimento			
Quantia Escriturada Inicial	2.639.960,00	1.644.595,63	4.284.555,63
Adições	0,00	131.877,49	131.877,49
Transf. e abates	0,00	0,00	0,00
Depreciações do período	0,00	-51.171,90	-51.171,90
Quantia Escriturada Final	2.639.960,00	1.725.301,22	4.365.261,22
Rendimentos do Exercício:			
Rendas	0,00	324.091,88	324.091,88

Em Novembro de 2021, foi escriturada uma transferência dos imóveis, abaixo identificados, da Universidade do Porto para a Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva:

Imóveis	Valor do VPT	Classificação
Rua das Carmelitas, 96 a 106	1 537 691,08	Propriedades de Investimento
Rua Visconde Setúbal, n.º 70 e 76	474 668,01	Propriedades de Investimento
Praça Marquês de Pombal, n.º 30	1 069 855,24	Ativos Fixos Tangíveis
Rua. D. António Barroso Barcelos	450 394,85	Propriedades de Investimento
Rua Alexandre Braga, n.º 92 a 94	324 612,50	Propriedades de Investimento
Rua Ferreira Borges, n.º 57 a 63	247 821,40	Propriedades de Investimento
Rua do Comércio do Porto, n.º 144 e 148	1 151 350,30	Propriedades de Investimento
Praça Marquês de Pombal, n.º 44	646 206,46	Ativos Fixos Tangíveis
TOTAL	5 902 599,84	

Em resumo, foram considerados como Propriedade de Investimento (Terrenos e Edifícios e Construções) o montante total de 1.716.061,70 Euros e em Ativos Fixos Tangíveis (Terrenos e Edifícios e Construções) o montante total de 4.186.538,14 Euros.

O valor constante na rubrica "Diferimentos" diz respeito a:

- Rendas emitidas em dezembro de 2024, mas referentes a janeiro de 2025 (35.281,00 €);
- Rendas emitidas em dezembro de 2023 e referentes a janeiro de 2024 (28.162,00€).

10. Inventários

10.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

A Fundação adota como fórmula de custeio dos seus inventários a identificação específica, ou seja, são atribuídos a elementos identificados do inventário os seus custos específicos.

10.2 Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

A quantia escriturada dos inventários discriminava-se da seguinte forma:



Inventários	31.12.2024	31.12.2023
Mercadorias	93 777,24	55 863,67
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-
Perdas de imparidade	-	-
TOTAL	93 777,24	55 863,67

O montante de inventários em poder de terceiros ascende em 31 de dezembro de 2024: 6.712,67 euros (2022: 7.829,59 euros).

10.3 Quantias registada nos resultados do período

Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	31.12.2024	31.12.2023
Saldo inicial	55 863,67	56 584,46
Compras	56 508,11	22 143,55
Regularizações/ofertas	7 397,24	1254,18
Saldo final	93 777,24	55 863,67
TOTAL	11 197,30	21 610,16

11 Réditos

11.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

A Fundação reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

11.1.1 **Vendas** - são reconhecidos nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação passam ser fiavelmente mensurados.

11.1.2 **Juros** - são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo.

11.1.3 **Dividendos** - são reconhecidos a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista receber o pagamento.

11.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

	31.12.2024	31.12.2023
Vendas de bens e Serviços Prestados:	56 922,54	37 042,82
Vendas de bens	32 525,65	11 028,57
Serviços Prestados	24 396,89	26 014,25
Outros Rendimentos:	386 461,11	332 096,96
Rendas e outros ganhos em investimentos não financeiros	377 411,00	324 091,88
Outros	9 050,11	8 005,08
TOTAL	443 383,65	369 139,78

12- Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do Governo

12.1 Políticas contabilísticas adotadas:

Ver nota 3.1

O valor registado na rubrica "Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos" em 2023, no montante de 4.444,80€ diz respeito a estágios profissionais.

13. Acontecimentos após a data do balanço

a. Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram elaboradas pelo Conselho Diretivo e serão submetidas a parecer não vinculativo do Conselho Geral.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho Diretivo, em 21 de março de 2025.

14. Impostos sobre o rendimento

a. Principais componentes de gastos/rendimentos de impostos

Gastos / Rendimentos	31.12.2024	31.12.2023
Impostos correntes	761,23	725,33
TOTAL	761,23	725,33

15. Outros Ativos Financeiros

15.1. Bases de mensuração

É política da Fundação reconhecer um ativo, um passivo financeiro ou um instrumento de fundo próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Fundação mensura ao custo ou ao custo amortizado menos perda por imparidade os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, que os retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou de taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como por exemplo a euribor) ou que inclua um spread sobre esse mesmo indexante, não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar para o seu detentor em perda do valor nominal e de juro acumulado (excluindo-se os casos de risco de crédito).

15.2. Detalhe de Outras contas a receber e Outras contas a pagar correntes

Outros contas a receber	31.12.2024	31.12.2023
Acréscimos de juros obtidos	-	-
Outros acréscimos de rendimentos	333,76	302,56
Adiantamentos a fornecedores	-	-
Outros credores	-	-
TOTAL	333,76	302,56

Outros contas a pagar	31.12.2024	31.12.2023
Acréscimos de gastos: remunerações a liquidar	37 012,93	22 116,64
Outros acréscimos de gastos	1 230,00	2 495,39
Fornecedores de investimentos	-	-
Adiantamentos de clientes	2 314,00	8 565,05
Outros	-	1 308,87
TOTAL	40 556,93	34 485,95

15.3. Total de rendimento e gasto de juros de disponibilidades em caixa e depósitos e outros instrumentos financeiros

Para calcular o custo amortizado de um ativo financeiro ou de um passivo financeiro e imputar o rendimento dos juros ou o gasto dos juros durante o período do exercício, utilizámos o método do juro efetivo.

Assim, e de acordo com o método do juro efetivo, o total de rendimento de juro para os ativos financeiros e o total de gastos de juros para os passivos financeiros discriminam-se como se segue:

15.3.1. Rendimento de juro para os ativos financeiros:

Ativos financeiros	Rendimento 2024	Rendimento 2023
<i>Juros obtidos (Nota 14.5)</i>		
Depósitos	5 868,78	96,33
Obrigações e outros investimentos	-	-
TOTAL	5 868,78	96,33

15.4. Montante da rubrica de Património

A 31 de Dezembro 2024, a Fundação detinha um património de 9.271.303,71 euros (em 2023 o valor ascendia a 9.271.303,71 euros).

O resultado líquido do período de 2024 é negativo, no montante de 151.156,56 euros.

15.5. Variações nos fundos

Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Varição
9 271 303,71	9 271 303,71	0,00

16. Outras informações

16.1. Estado e outros entes públicos

O detalhe da rubrica de "Estado e outros entes públicos" em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, é o seguinte:

	2024	2023
Ativo:		
Imposto sobre o rendimento	-	2 964,15
Retenção de impostos sobre o rendimento IVA	1 467,20	24,09
	<u>-</u>	<u>-</u>
	1 467,20	2 988,24
Passivo:		
Retenção de impostos sobre o rendimento	2 146,00	4 923,09
Contribuições para a Segurança Social	5 236,02	3 151,58
Estimativa Imposto sobre o rendimento	761,23	725,33
Imposto sobre o Valor Acrescentado	<u>3 626,95</u>	<u>4 144,04</u>
	11 770,20	12 944,04

17. Ativos

17.1. Clientes, contribuintes e utentes

A rubrica de Fornecedores tem no exercício de 2024 e 2023 a seguinte composição:

	2024	2023
Clientes, contribuintes e utentes	815,25	13.613,00
	<u>815,25</u>	<u>13.613,00</u>



17.2. Diferimentos

A rubrica de Diferimentos tem no exercício de 2024 e 2023 a seguinte composição:

	2024	2023
Diferimentos	3 756,39	3 858,37
	3 756,39	3 858,37

18. Passivos

18.1. Fornecedores

A rubrica de Fornecedores tem no exercício de 2024 e 2023 a seguinte composição:

	2024	2023
Fornecedores	192 030,77	178 675,24
	192 030,77	178 675,24

18.2. Financiamentos Obtidos

A rubrica de Financiamentos Obtidos tem no exercício de 2024 e 2023 a seguinte composição:

	2024	2023
Financiamentos Obtidos	-	64,42
	-	64,42

19. Vendas e prestações de serviços por atividade e mercados geográficos

As vendas e prestações de serviços distribuíram-se da seguinte forma:

	2024	2023
Vendas e Prestações de serviços:		
Mercado interno	56 009,63	36 354,02
Mercado comunitário	912,91	688,80
	56 922,54	37 042,82

20. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos tem no exercício de 2024 e 2023 a seguinte composição:

	2024	2023
Fornecimentos e serviços externos		
Trabalhos especializados	135 635,19	150 129,99
Honorários	5 808,53	36 557,41
Conservação e reparação	17 969,88	5 345,85
Energia e fluídos	28 264,00	19 541,85
Deslocações e estadas	4 345,03	6 762,27
Limpeza, higiene e conforto	26 139,32	23 963,86
Seguros	8 469,94	6 368,06
Outros	19 934,78	38 705,94
	246 566,67	287 375,23

[Handwritten signatures and initials]

21. Gastos com pessoal

A rubrica de gastos com pessoal tem no exercício de 2024 e 2023 a seguinte composição:

	2024	2023
Gastos com pessoal		
Remunerações do pessoal	170 750,48	140 891,48
Encargos sobre remunerações	42 405,20	35 348,19
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	537,81	1 137,51
Outros	-	-
	<u>213 693,49</u>	<u>177 377,18</u>

O número médio de pessoas em 2024 e 2023 foi de 5 pessoas. Em 01/11/2024 existiram 3 novas admissões, totalizando 8 trabalhadores em 31/12/2024.

22. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos tem no exercício de 2024 e 2023 a seguinte composição:

	2024	2023
Outros rendimentos e ganhos		
Subsídios Investimento	5 455,31	5 455,31
Rendas	377 411,00	324 091,88
Outros	<u>3 594,80</u>	<u>2 549,77</u>
	<u>386 461,11</u>	<u>332 096,96</u>

Em 2021 foi atribuído o montante de 272.765,57 Euros na rubrica de Subsídios ao Investimento, este subsídio está relacionado com a transferência dos imóveis da Universidade do Porto para a Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva a 03 de novembro de 2021, mais concretamente, referem-se às Benfeitorias no Edifício da Praça do Marquês de Pombal, n.º 30 e 44 (no total de 276.593,80 Euros registadas em Ativos Fixos Tangíveis).

O valor imputado em 2024 e em 2023 foi de 5 455,31 Euros.

23. Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros gastos e perdas tem no exercício de 2024 e 2023 a seguinte composição:

	2024	2023
Outros gastos e perdas		
Impostos Municipal s/ Imóveis	33,22	315,05
Imposto de Selo	1,62	8,13
Taxas	204,00	-
Ofertas em inventários	7397,24	1 254,18
Correções relativas a períodos anteriores	3 063,63	420,00
Gastos e perdas em investimentos financeiros	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Quotizações	575,00	675,00
Outros	<u>68,55</u>	<u>417,72</u>
	<u>11 343,26</u>	<u>3 090,08</u>

24. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de juros e gastos similares suportados tem no exercício de 2024 e 2023 a seguinte composição:

	2024	2023
Gastos:		
Juros de mora	-	-
Rendimentos:		
Juros de outras aplicações de meios líquidos	5.868,78	96,33



25. Divulgações exigidas por Diplomas Legais

A Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora. A situação da Fundação perante a Segurança Social e a Caixa Geral de Aposentações encontra-se regularizada, dentro dos prazos estipulados por lei.